

DISCURSO DE POSSE DE EDUARDO CHAVES LEAL COMO MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA.

Inicio este discurso cumprimentando o Presidente a Academia Nacional de Farmácia, Acadêmico Lauro Domingues Moretto, o Acadêmico João Paulo S. Vieira Orador desta cerimonia e demais acadêmicos presentes.

Também cumprimento personalidades civis e militares, amigos, familiares e demais presentes nesta posse.

Aproveito para externar a minha satisfação de poder dividir este momento com os novos acadêmicos Prof. Marcelo Marcos Morales da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, e com a Profa. Elfrides Eva Scherman Chapoval da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que a mais de 15 anos compartilhamos reuniões e fóruns de discussão na área farmacêutica, e que não posso deixar de registrar meu respeito e admiração.

A história do meu ingresso nesta academia tem inicio em novembro do ano passado, na cidade de Bogotá, durante uma reunião da Organização Pan-Americana de Saúde, sobre malária. Foi lá que o Presidente da Comissão da Farmacopeia Brasileira e acadêmico, prof. Gerson Pianette comunicou a indicação de meu nome para concorrer uma vaga nesta conceituada Academia. Honrado com a distinção desta indicação, cumpri com todo o ritual e normas para ingresso de membro titular, e em março deste ano recebi oficio comunicando a concessão de título Acadêmico.

É com grande satisfação que ocuparei a cadeira de n 28, da Seção de Farmácia, tendo como patrono o ilustre Dr. Oswaldo de Almeida Costa.

Cabe Lembrar que o Dr. Oswaldo, foi fundador e ex-presidente desta Academia Nacional de Farmácia, nasceu em 15 de fevereiro de 1898, diplomando-se pela Faculdade de Farmácia da Universidade do Brasil em 1917.

Após militar na farmácia que fundou no interior do país, ingressou, em 1925, por concurso público - na posição de primeiro lugar - para o Laboratório Bromatológico do Departamento Nacional de Saúde Pública, permanecendo até a aposentadoria compulsória. Nesse ínterim, assumiu a cátedra de Farmacognosia da prestigiosa Faculdade em que se formou - sucedendo ninguém menos que o importante Rodolfo Albino, elaborador da primeira edição da Farmacopeia Brasileira, em 1929. Foi membro das Comissões de Revisão da Farmacopeia, tanto da organizada pela Associação Brasileira de Farmacêuticos, como da instituída pelo Governo Federal.

Além disso, foi associado - com destaque - da citada Associação Brasileira de Farmacêuticos, da Sociedade Brasileira de Química, da Sociedade Brasileira de Botânica, da Sociedade Brasileira de Nutrição, desta Academia Nacional de Farmácia, e membro-titular da Academia Nacional de Medicina.

Com várias monografias publicadas, conferencias e palestras realizadas, teve reconhecido o seu saber científico pelas Sociedades profissionais co-irmãs da França, Portugal, Equador, Venezuela, Colômbia e Uruguai.

Impossível não mencionar o orgulho de ter o Dr. Oswaldo como patrono, e sem querer fazer comparações na nossa carreira, temos algumas coincidências: Ambos Farmacêuticos, Servidor Público Federal, com atuação em atividade laboratorial, além de participação na Comissão da Farmacopeia Brasileira.

Mas não tenho duvida, que o ingresso nesta academia é o reconhecimento da minha trajetória profissional de 37 anos, e que não teria sido possível sem instituições e pessoas que colaboraram e participaram deste caminho.

O inicio desta trajetória seu deu em 1974, quando levado pelo Padrinho Raimundo Diogo Machado Chefe do Departamento de Virologia do Instituto de Microbiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, fui trabalhar como técnico de laboratório no projetos de arbovirus e arboviroses e posteriormente no projeto de diagnostico da peste suína africana. E Foi neste ambiente da universidade que decidi cursar a faculdade de farmácia, onde ingressei na própria UFRJ em 1978, concluindo em 1983

Em 1982 vou para Fundação Oswaldo Cruz para ingressar no recém-inaugurado Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), onde atuo ate o presente momento.

Ao longo destes 30 anos a Fiocruz investiu no meu crescimento profissional através de cursos, treinamentos e pos-graduação, no pais e no exterior.

Esta formação me levou a assumir posições de responsabilidade no INCQS: como chefe de laboratório, chefe de depto e posteriormente em 1999 a convite do então Diretor Dr Andre Gemal, com quem muito aprendi e hoje um grande amigo, assumi uma das vice-diretorias. Após maio de 2009 assumo o cargo de Diretor do INCQS.

Ao longo destes períodos participei de varias comissões e comitês onde posso destacar a Comissão permanente de Revisão da Farmacopeia Brasileira (CPRFB), e que me lembro de minha primeira reunião em 1996, onde fui muito bem acolhido do pelo então presidente, Dr. Celso Bittencourt e pelos demais membros. No mesmo ano assumi a coordenação da Subcomissão de imunobiológicos onde elaboramos mais de 30 monografias de vacinas e soros hiperimunes heterologos, além de criar as regras para padronização de nomenclatura de soros e vacinas, publicada através de RDC da ANVISA em 2008. Deixo a CPRFB em 2008 e retorno na na CFB em 2010 sobre a Presidencia do Dr. Gerson Pianette. A subcomissão de imunobiologicos é extinta em 2008 e substituído pelo Comitê técnico temático de Produtos Biologicos, onde também assumi a coordenação.

No ano de 2000, a convite da Organização Pan-Americana de Saúde atuo como consultor temporário na Divisão de Vacinas e Imunização, OPAS/Washington, em 2000, com a atividade de apoiar o fortalecimento da avaliação da qualidade das vacinas utilizadas nos programas de imunização nos países da América central.

Entre 2001 e 2003, participo do Comitê Técnico Assessor de Imunizações do Ministério da Saúde.

Rendo aqui minha homenagem a todos os profissionais da área de saúde que acreditam em projetos e onde o beneficio seja para todos e não para poucos.

Antes de finalizar quero Registrar e agradecer a presença de meus filhos, Ana Paula e Edison, do meus neto João Pedro, de minha Mãe, Iris, minhas irmãs, Cristina e Eliana e de meu cunhado Jorge. Também registrar e agradecer a presença de minha namorada e companheira Catia, de seus pais, Roberto e Candida e de sua filha Luana, assim como, dos amigos de sempre, Ronam e Fatima, além de, todos os amigos do INCQS/Fiocruz. E Um especial agradecimento a Marinete Barros, minha secretaria que se envolvem de forma carinhosa para que este evento seja um sucesso.

Para encerrar, gostaria de dizer que divido o assento da cadeira 28 com todos aqueles que contribuíram para esta indicação, e em especial aos meus pais, principais responsáveis pela minha educação, formação e caráter.

Muito Obrigado.